

A Língua Inglesa como Língua Pátria: Impactos Culturais, Educacionais e Linguísticos em Países de Colonização Britânica

Dados dos Autores:

Orientador: Prof. Esp. Daniel da Silveira Rodrigues

Autores Discentes (turma 84): Ander Adrian Silveira Paraco; Davi Pereira Ramos; Emanuel Gindri Lopes; Isabella Lopes Conceição; João Vitor Prates Silveira; Kauã Cardozo De Vargas; Kauã Yuri Guimarães Lacerda; Lara De Vargas; Lorena Holmos De Souza; Luisa Silveira Coelho; Michel Nogueira Alexandre; Miguel Henrique Correa De Souza; Nicolas Guilbert Soares Brum; Pamela Souza Buchs; Rafaela Gunther De Souza; Samuel Heitor Machado Lemos; Thiago Vasconcellos Da Rosa Dos Santos; Victor Gabriel Foltz Bennett; Victor Hugo Pimentel Ferrão; Victor Samuel Ramos

Instituição: EMEF Cívico Militar Murialdo

Relatório de Atividades Desenvolvidas

Este relatório descreve as atividades realizadas no âmbito do projeto de pesquisa "A Língua Inglesa como Língua Pátria", com foco nas implicações culturais, educacionais e identitárias em países de colonização britânica, especificamente nos países África do Sul, Quênia, Nigéria, Índia, Austrália, Nova Zelândia, Bahamas, Trinidad e Tobago, Jamaica.

Etapas 1: Definição do Escopo e Pergunta Norteadora

As atividades iniciais focaram na delimitação do tema, definindo o objeto de estudo como a **presença e o papel da língua inglesa como língua pátria** nos países supracitados, e suas implicações culturais, educacionais e identitárias. A partir dessa delimitação, formulou-se a **pergunta norteadora**: "Como a adoção da língua inglesa como língua pátria influenciou a identidade cultural, a educação e a diversidade linguística em países de colonização britânica: África do Sul, Quênia, Nigéria, Índia, Austrália, Nova Zelândia, Bahamas, Trinidad e Tobago, Jamaica?" Esta pergunta serviu como guia para todas as etapas subsequentes do projeto.

Etapas 2: Formulação de Hipóteses e Objetivos

Com a pergunta norteadora estabelecida, procedeu-se à formulação de **três hipóteses preliminares**, a serem testadas pela pesquisa:

1. A adoção da língua inglesa contribuiu para a padronização e expansão da educação formal.
2. A imposição do inglês resultou na marginalização de línguas e culturas locais.
3. O contato entre o inglês e as línguas nativas originou formas híbridas de expressão linguística e identitária.

Paralelamente, definiu-se o **objetivo geral** do estudo: "Analisar os impactos da adoção da língua inglesa como língua pátria em países de colonização britânica, com ênfase nas transformações culturais, educacionais e linguísticas observadas na África do Sul, Quênia, Nigéria, Índia, Austrália, Nova Zelândia, Bahamas, Trinidad e Tobago, Jamaica". Para cada hipótese, foram criados **objetivos específicos** correspondentes, visando investigar como o inglês influenciou os sistemas educacionais, analisar os efeitos sobre as línguas nativas e identificar manifestações culturais e linguísticas híbridas.

Etapas 3: Definição da Metodologia e Levantamento de Fontes

A metodologia da pesquisa foi delineada como **qualitativa**, com abordagem descritiva e analítica. Os procedimentos metodológicos incluíram:

- **Estudo comparativo:** Comparação entre a África do Sul, Quênia, Nigéria, Índia, Austrália, Nova Zelândia, Bahamas, Trinidad e Tobago, Jamaica para identificar semelhanças e diferenças no impacto do inglês.

Etapas 4: Síntese e Identificação de Palavras-Chave

Para consolidar as informações do projeto, foi elaborado um **resumo** detalhado. Este resumo abrangeu a justificativa, o objetivo geral, as hipóteses, a metodologia adotada, os resultados esperados e uma breve análise da pesquisa. Por fim, foram definidas as **palavras-chave** para identificação e busca do trabalho em repositórios digitais: "Língua inglesa; Pós-colonialismo; Identidade cultural; Diversidade linguística; Educação; África do Sul, Quênia, Nigéria, Índia, Austrália, Nova Zelândia, Bahamas, Trinidad e Tobago, Jamaica."